

## ATA Nº 06/2021 – CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Aos **treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um**, às quatorze horas, reuniram-se, via web conferência (Google Meet), os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática: **Cláudia Terra do Nascimento Paz, Daniella de Cássia Yano, Gustavo Camargo Berti, Guilherme Rossi de Melo e Sandro Matias da Cunha**. Os pontos de pauta foram: 1) Aprovação da ata da reunião anterior; 2) Ingresso; 3) Edital de transferência; 4) Relato sobre a participação no Fórum das Licenciaturas; 4) Reformulação do PPC; 5) Estágios. Antes dos informes, os membros do NDE manifestaram-se a favor da aprovação da ata anterior. Em seguida, a professora Daniella expôs dados sobre a data de ingresso pelo Sisu, comentou sobre os e-mails que tem respondido a respeito do curso não ser totalmente presencial, incluindo um caso de questionamento na ouvidoria, por isso o Edital de Ingresso foi retificado para incluir a informação de que o curso prevê uma carga horária presencial, o que também envolveu ajustes, dentro do que foi possível e permitido, na página do curso, disponível no site no câmpus Tubarão. A professora também informou sobre o número de vagas, datas e pré-requisitos para ingresso pelo Edital de Transferência Interna, Externa e Retorno de Graduados. Foi mencionada também a quantidade de alunos que pretendem retornar ao curso, após contato da coordenação, por isso, há a possibilidade de que a turma de ingresso tenha mais alguns alunos, justificando assim sessenta vagas nas Unidades Curriculares do primeiro módulo, sendo um caso atípico permitido pelo contexto da pandemia. Ainda prosseguindo com os informes, o professor Rodolfo Denk Neto, do câmpus Xanxerê, confirmou que irá ministrar as aulas de Filosofia e Educação, previstas para o segundo módulo do primeiro semestre deste ano acadêmico. O último item de informes foi sobre a definição de carga horária estipulada para a emissão de portarias providenciadas pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus Tubarão: um hora para reuniões do NDE e duas horas para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O próximo item de pauta foi o relato da participação dos professores Daniella de Cássia Yano, Guilherme Sada Ramos e Gustavo Camargo Berti no Fórum das Licenciaturas do IFSC, com destaque para a substituição da Resolução CNE/CES Nº 2, de primeiro de julho de dois mil e quinze, para a Resolução CNE/CES Nº 2, de vinte de dezembro de dois mil e dezenove, e suas implicações. Também foram trazidos os seguintes temas e ideias mostrados nos outros cursos apresentados no Fórum: perfil dos alunos; portal do curso; divulgação das atividades do curso em redes sociais; eventos como ciclos de palestras, seminários públicos de estágio, momentos de reflexão, noite de debates, clube da “matemática”, semana do curso; estágios mais concentrados; grupos de pesquisa; centro acadêmico; drive de compartilhamento de atividades; importância dos trabalhos de conclusão de curso para a formação de alunos pesquisadores, dos egressos nas pós-graduações. O último item de pauta foi a discussão sobre a unidade curricular Estágio Curricular Supervisionado I, a ser ministrada pelo professor Guilherme Rossi de Melo. O NDE deliberou que seria mais proveitoso trocar dois estágios da ordem descrita no PPC, para que o Estágio Curricular Supervisionado I, referente ao Ensino Fundamental com proposta de observação e intervenção, ficasse no lugar do Estágio Supervisionado VI, que diz respeito à gestão escolar. A troca é justificada levando em consideração o momento de pandemia e para que os licenciandos executem o Estágio do Ensino Fundamental alicerçados em uma base de conhecimento mais sólida, não tão imediata dentro da trajetória do curso, para que haja um melhor aproveitamento por parte dos estagiários. Assim, primeiro ocorreria a observação do funcionamento da escola a partir da gestão escolar, de modo remoto considerando o momento pandêmico, e depois, com mais

segurança tanto epidemiológica, quanto pedagógica para ministrar aulas no ensino básico, o que exige mais tempo de preparação e conhecimento dessa realidade de atuação. O professor Sandro Matias da Cunha se dispôs a conversar com o diretor-presidente da Fundação Municipal de Educação de Tubarão, Maurício da Silva, em uma reunião que ele agendou para o dia vinte do corrente mês, a fim de obter uma autorização tanto para a realização dos estágios quanto para a aplicação de atividades de extensão nas escolas municipais de Tubarão. A professora Daniella ficou encarregada de providenciar um ofício com tal solicitação e questionar o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus Tubarão sobre os trâmites para a troca das unidades curriculares. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas. Eu, professora Daniella de Cássia Yano, redigi esta ata, para que, após enviada por e-mail e lida pelos presentes, seja aprovada na próxima reunião e armazenada no drive compartilhado da Licenciatura em Matemática.